

1983-3717
ISSN



POLÍTICAS CULTURAIS *em Revista*

#2

v. 14, n. 2, jul./dez. 2021

1983-3717
ISSN



POLÍTICAS CULTURAIS

em Revista

Pol. Cult. Rev.	Salvador	v. 14	n. 2	p. 1-286	jul./dez.	2021
-----------------	----------	-------	------	----------	-----------	------

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor: João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-Reitor: Paulo César Miguez de Oliveira

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS PROFESSOR MILTON SANTOS

Direção: Luís Augusto Vasconcelos da Silva

Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade

Coordenação: Adriano Sampaio

Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura

Coordenação: Renata Rocha

Vice-Coordenadora: Natalia Coimbra de Sá

EDITORES - CHEFES

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará

Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia

Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia

EDITORES DO DOSSIÊ PARA ALÉM DA REPARAÇÃO: A PRODUÇÃO CULTURAL DESDE PERSPECTIVAS AFRODIASPÓRICAS

Cíntia Guedes, Universidade Federal da Bahia

Tigana Santana, Universidade Federal da Bahia

CONSELHO EDITORIAL

Alain Herscovici, Universidade Federal do Espírito Santo

Ana Carolina Escosteguy, PUCRS Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Ana Rosas Mantecón, Universidade Autónoma Metropolitana do México

Armand Mattelart, Universidade Paris VIII

Carlos Lopes, United Nations Institute for Training and Research

Carlos Yáñez Canal, Universidad Nacional de Colombia

César Bolaño, Universidade Federal de Sergipe

Daniel Mato, Universidad Central de Venezuela

Durval Albuquerque, Universidade Federal do Rio Grande de Norte

Emir Sader, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Fabio de Castro, Universidade Federal do Pará

George Yúdice, Miami University

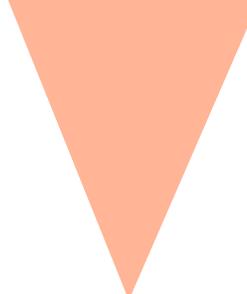
Guilherme Sunkel, Victoria University, Austrália
Guillermo Mariaca Iturri, Universidad Mayor de San Andrés
Gustavo Lins Ribeiro, Universidade de Brasília
José Machado Pais, Universidade de Lisboa
Lúcia Lippi, Fundação Getúlio Vargas
Manuel Garretón, Universidad de Chile
Marcelo Ridenti, Universidade Estadual de Campinas
Maria de Lourdes Lima Santos, Universidade de Lisboa
Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Octavio Getino, in memoriam
Renato Ortiz, Universidade Estadual de Campinas
Rubens Bayardo, Universidade San Martín – Universidad de Buenos Aires
Xan Bouzadas, in memoriam

CONSELHO DE REDAÇÃO

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará
Antonio Albino Canelas Rubim, Universidade Federal da Bahia
Anita Simis, Universidade Estadual Paulista
Cláudia Leitão, Universidade Estadual do Ceará
Cristina Lins, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Humberto Cunha, Universidade de Fortaleza
Isaura Botelho, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
José Márcio Barros, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Universidade do Estado de Minas Gerais
Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia
Lia Calabre, Fundação Casa de Rui Barbosa
Maria Helena Cunha, DUO Informação e Cultura
Paulo Miguez, Universidade Federal da Bahia

NORMALIZAÇÃO, REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO:

Equipe Interativa Design & Editorial



Sumário

**DOSSIÊ – PARA ALÉM DA REPARAÇÃO: A PRODUÇÃO CULTURAL
DESDE PERSPECTIVAS AFRODIASPÓRICAS 8**

1 APRESENTAÇÃO 9

Cíntia Guedes e Tiganá Santana

**2 POLÍTICAS CULTURAIS PARA A CAPOEIRA NO BRASIL:
A AVALIAÇÃO DOS MESTRES QUANTO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL 11**

Alice Pires de Lacerda

**3 O CINECLUBISMO DE LUIZ ORLANDO: O “DESDE DENTRO PARA
DESDE FORA” DE UM MILITANTE NEGRO NAS POLÍTICAS E NO
MERCADO CINEMATOGRAFICO DOS ANOS 1980 32**

Pedro Andrade Caribé

**4 UM OLHAR SOBRE POLÍTICA CULTURAL NAS FRONTEIRAS DA
AFRODIÁSPORA 57**

Raissa Conrado Biriba

**5 O HIP-HOP É UMA SÓ FAMÍLIA: PROCESSO CRIATIVO, PRODUÇÃO
CULTURAL E MILITÂNCIA 75**

Carla Regina Silva e Débora Isabele Vasconcelos Teixeira

6 OLHARES NEGROS E A IMPORTÂNCIA D_ ESPECTAD_R 100

Viviane da Soledade Tôrres

**7 MINHA HISTÓRIA É SUADA IGUAL DANÇA NO ILÊ, NINGUÉM VAI
ME DIZER O MEU LUGAR 122**

Lorraine Pinheiro Mendes

ENSAIOS 142

**8 É TEMPO DE AQUILOMBAR: DA TECNOLOGIA ANCESTRAL À
PRODUÇÃO CULTURAL CONTEMPORÂNEA 143**

Stéfane Souto

**9 AFROTONIZAR: ESTRATÉGIA DE LIVRAMENTO, CRIATIVIDADE E
PROCESSOS DE CURA 160**

Naymare Santos de Azevedo

**10 MANIFESTAÇÕES DA CULTURA AFRODIASPÓRICA:
UM DIÁLOGO ENTRE O TEMPO E OS PROCESSOS DE TRANSMISSÃO DE
SABERES 184**

Flavia Pimentel Lopes Futata

ARTIGOS 197

**11 IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS MUNICIPAIS DE CULTURA EM
CIDADES DE MÉDIO PORTE: DESAFIOS PARA A GOVERNANÇA E PARA
A PARTICIPAÇÃO SOCIAL 198**

Luciana Braga Silbeira, Larissa Antunes Zanotti e Júlia Moretto Amâncio

**12 OS SENTIDOS DA DIVERSIDADE: POLÍTICAS CULTURAIS E
COLETIVOS AUDIOVISUAIS 219**

Thiago Siqueira Venanzoni

**13 A UTILIZAÇÃO LEGAL DE IMAGENS CRIADAS POR TERCEIROS NOS
PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA 245**

Inês Rebanda Coelho

CRÍTICAS E RESENHAS 269

**14 RESENHA DO LIVRO CINEMAS LATINO-AMERICANOS EM
CIRCULAÇÃO: EM BUSCA DO PÚBLICO PERDIDO 270**

Gabriela Andrietta



Dossiê – Para além da
reparação: a produção
cultural desde perspectivas
afrodiaspóricas

APRESENTAÇÃO

O dossiê *Para além da reparação: a produção cultural desde perspectivas afrodiaspóricas* investe, de partida, na tentativa de contornar as demandas de nosso presente histórico, com um escopo de textos que, a partir de abordagens críticas e sensíveis sobre o campo da cultura, enuncia questões caras e desafiadoras, acenando para rotas que ainda estão por emergir plenamente, ao mesmo tempo que segue na composição, por vezes não reconhecida, de pistas para uma política cultural que interesse às populações negras.

Se a atenção ampliada aos modos de fazer-e-pensar cultura desde perspectivas afrodiaspóricas é definitivamente relevante para estabelecer possibilidades de atuação, em especial diante do contexto de amplo e acelerado desmonte estrutural, esta publicação esboça um estado de pensamento-prática que não se detém por completo, porque amarra seus sentidos em temporalidades diversas. Evidencia, assim, que, se existem posições críticas e criativas que podemos reivindicar como perspectivas afrodiaspóricas, é porque algo se constitui em pluralidade de referências, epistemologias e irradiações cosmológicas que convocam uma política cultural por vir.

Entre artigos críticos e textos ensaísticos, tangenciamos reflexões e experiências para as quais a perspectiva afrodiaspórica foi ponto disparador, abrangendo pesquisas que atravessam ferramentas de observação das importantes e insuficientes políticas de representação e inclusão. Mesmo no caso das abordagens, partem da representação, explorando os modos ver, perceber, estar e conviver, em relação criativa, atentando às corporeidades e territorialidades, transbordando indicadores e produtos culturais, realizando-se, sobretudo, na tessitura da vida.

As enunciações textuais aqui dispostas, entrecruzadas com conceituações de pensador_s em negrura, que têm oferendado materialidade e complexidade dinamizadoras aos aquilombamentos, às vivências espiraladas de temporalidade, à cintilação poético-propositiva da luz negra, às inscrições cosmológicas afroreferentes, ao capoeirar, aos giros no corpo, às imagísticas, ao ecrã, ao inefável, à incontornável luta contracolonial, nos conduzem por outras trilhas de política cultural que não se dissociem das epistemes, éticas, estéticas e forças urdidas nas precedências território-temporais afrocentradas, nas presenças presentes, nas concretas ressonâncias que já desenham o não dado. Em linhas introdutórias, por ora esboçadas, trata-se do que atravessa esse grupo de textos, que, sem dúvida, trabalham juntos, embora se manifestem em corpos singulares, tais como as negruras mobilizadas pelo que está posto, pelo que escapa e pelo que não se perscrutou e têm operado suas inscrições, performatividades e políticas no que quer que chamemos de mundo.

Desejamos a_s leitor_s um alegre caminhar pelos textos.

Cíntia Guedes e Tiganá Santana, editor_s.